

RESOLUÇÃO ASPE – Nº. 006/2008, de 29 de julho de 2008.

Dispõe sobre o reajuste de preços de Gás Natural Canalizado e estabelece novos valores das tabelas tarifárias a serem aplicados pela concessionária de distribuição, Petrobras Distribuidora S.A.-BR, em sua área de concessão.

A Diretoria da Agência de Serviços Públicos de Energia do Estado do Espírito Santo – ASPE, no uso de suas atribuições legais conferidas no inc. IV do art. 14 da Lei 7.860/04 e:

Considerando as competências e atribuições estabelecidas no art. 2º da Lei nº. 7.860/2004, modificado pela Lei nº. 8.121/2005, de regular, controlar e fiscalizar os serviços de distribuição, preços e tarifas de Gás Natural Canalizado;

Considerando que compete a ASPE, no âmbito de suas atribuições de regulação, aprovar níveis e estruturas tarifárias, homologar tarifas e aplicar metodologias que estimulem a competitividade e a realização de investimentos de modo a garantir a melhoria do atendimento e adequação dos serviços de distribuição de gás natural às necessidades da população;

Considerando que a concessionária de distribuição de gás canalizado - Petrobras Distribuidora S.A. - BR, em 14 de julho de 2008, encaminhou pedido de homologação do reajuste tarifário decorrente da majoração do preço do gás a ser realizada pela sua supridora de gás natural - PETROBRAS em 7,25%, a partir de 01 de agosto de 2008; em conformidade com a sistemática de reajuste de preço do gás natural estabelecida no Aditivo nº. 4 ao contrato de compra e venda de gás natural celebrado em 27/04/1995 entre PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. – PETROBRAS e PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A. – BR e também no Termo de Compromisso firmado entre essas empresas para fins de negociação de contratos de compra e venda de gás natural.

DECIDE,

Art. 1º - Homologar novas tarifas do Gás Natural Canalizado, conforme a tabela em anexo, em função do reajuste de preço praticado pelo supridor.

Art. 2º - Esta resolução entra em vigor a partir da data de sua publicação.



SEDE DA AGÊNCIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE ENERGIA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO – ASPE, em Vitória, aos 29 de julho de 2008.

**JOÃO LUIZ LIMA
DIRETOR GERAL EM EXERCÍCIO**

**AYRTON DE SOUZA PORTO FILHO
DIRETOR TÉCNICO**

**ANEXO – RESOLUÇÃO ASPE Nº 006/2008
 TARIFAS DO GÁS NATURAL CANALIZADO - ÁREA DE
 CONCESSÃO – PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A. – BR
 VÁLIDA A PARTIR DE 01/08/2008**

SEGMENTO RESIDENCIAL – MEDIÇÃO INDIVIDUAL (1)

CLASSE	VOLUME MENSAL (m³)	VALOR FIXO (R\$/mês)	VALOR VARIÁVEL (R\$/m³)
1	0 a 8	12,00	0
2	8,01 a 16	5,00	1,8532
3	16,01 a 55	6,00	2,1032
4	Acima de 55	10,00	2,2032

SEGMENTO RESIDENCIAL – MEDIÇÃO COLETIVA (1)

CLASSE	VOLUME MENSAL (m³)	VALOR FIXO (R\$/mês)	VALOR VARIÁVEL (R\$/m³)
1	0 a 60	10,00	2,02
2	60,01 a 200	12,40	1,98
3	200,01 a 500	20,40	1,94
4	Acima de 500	40,40	1,90

SEGMENTO INDUSTRIAL (1)

CLASSE	VOLUME MENSAL (m³)	VALOR FIXO (R\$/mês)	VALOR VARIÁVEL (R\$/m³)
1	0 a 1.000	50,00	1,9502
2	1.000,01 a 5.000	550,00	1,4502
3	5.000,01 a 50.000	2.550,00	1,0502
4	50.000,01 a 300.000	5.550,00	0,9902
5	300.000,01 a 500.000	11.550,00	0,9702
6	500.000,01 a 1.000.000	26.550,00	0,9402
7	Acima de 1.000.000	90.472,62	0,8763

SEGMENTO GNV – GÁS NATURAL VEICULAR (1)

VALOR FIXO (R\$/mês)	SEGMENTO	VALOR VARIÁVEL (R\$/m³)
2.500,00	Gás Natural Veicular	0,8732

SEGMENTO COMERCIAL (1)

CLASSE	VOLUME MENSAL (m³)	VALOR FIXO (R\$/mês)	VALOR VARIÁVEL (R\$/m³)
1	0 a 200	19,00	1,80
2	200,01 a 1.000	33,00	1,73
3	1.000,01 a 5.000	103,00	1,66
4	5.000,01 a 15.000	653,00	1,55
5	Acima de 15.000	2.153,00	1,45

SEGMENTO MATÉRIA-PRIMA, COGERAÇÃO, CLIMATIZAÇÃO E TÉRMICA (2)

CLASSE	VOLUME MENSAL (m³)	PARCELA DE RESERVA DE CAPACIDADE PRC (R\$/mês)	PARCELA DE USO DA CAPACIDADE PUC (R\$/m³)
1	0 a 15.000	1.701,78	0,0953
2	15.000,01 a 45.000	1.868,52	0,0842
3	45.000,01 a 300.000	2.791,03	0,0637
4	300.000,01 a 900.000	5.466,72	0,0548
5	900.000,01 a 3.000.000	15.590,40	0,0435
6	3.000.000,01 a 9000.000	45.342,44	0,0336
7	9.000.000,01 a 15.000.000	70.570,00	0,0258
8	15.000.000,01 a 30.000.000	76.421,62	0,0214
9	30.000.000,01 a 60.000.000	84.263,40	0,0160
10	60.000.000,01 a 150.000.000	120.376,29	0,0112

Observações gerais:

Para todos os segmentos os valores estão referidos para gás natural nas seguintes condições: Poder Calorífico Superior a 9.400 kcal/m³; Temperatura a 20°C; Pressão de 1atm;

Os valores tarifários referentes ao segmento de gás natural veicular são aplicáveis aos revendedores de combustíveis, distribuidores e todos aqueles em que seja aplicável a substituição tributária, não se constituindo no preço final ao consumidor final;

O valor fixo das tarifas contido nesta resolução refere-se ao consumo mensal.

Notas:

(1) As tarifas se referem ao pagamento à vista, com todos os tributos inclusos, ou seja, ICMS, PIS e COFINS, nas alíquotas de 17%, 1,65% e 7,60%, respectivamente, sem encargos financeiros, ressalvando-se os casos de redução da carga tributária do ICMS, nos quais a tarifa deverá ser reduzida na mesma proporção. Para os casos previstos no RICMS/ES aprovada pelo Dec. 1090-R, de 25.10.2002, as tarifas não incluem o ICMS referente à substituição tributária.

A Fórmula de Cálculo para Faturamento é:

TF = F + (CM x VV), onde:

TF = Total de Fatura em R\$;

F = Valor Fixo Correspondente a Classe de Consumo em R\$/m³;

CM = Consumo Mensal Medido em m³;

VV = Valor Variável Correspondente a Classe de Consumo em R\$/m³.

(2) Valores não incluem os tributos ICMS, PIS, COFINS. Para cálculo do Uso da Capacidade (R\$/m³) é necessário considerar o custo de aquisição do gás natural vigente à época.

A Fórmula de Cálculo da Tarifa é:

$TG = [(PS + PUC) \times CM] + PRC$, onde:

TG = Tarifa do Gás, ex tributos e encargos financeiros;

PS = Parcela do Supridor vigente à época;

PUC= Parcela de Uso da Capacidade, aplicada na mesma faixa definida no PRC;

CM = Consumo Mensal Medido em m³;

PRC = Parcela de Reserva de Capacidade.

Serão ainda adicionados os tributos ICMS, PIS, COFINS, nas alíquotas vigentes à época.

A Quantidade Diária Contratada (QDC) definirá em que faixa de volume será aplicada a tabela.